

Espaço Discente

Busca de informação por alunos do curso de Biblioteconomia e Ciência da Informação da FESPSP

Vânia Martins Bueno de Oliveira Funaro

Professora do Curso de Biblioteconomia e Ciência da Informação da FESPSP
Bibliotecária da Faculdade de Odontologia da USP
E-mail: vaniamar@usp.br

Ana Lúcia Victoretti

Aluna do Curso de Biblioteconomia e Ciência da Informação da FESPSP
E-mail: anavicto@usp.br

Bárbara Cristina Uehara

Aluna do Curso de Biblioteconomia e Ciência da Informação da FESPSP.
E-mail: barbara@xtab.com.br

Resumo: Aborda a forma como os alunos, do sétimo semestre, do Curso de Biblioteconomia e Ciência da Informação da Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo, buscam informações e recuperam documentos para compor o referencial teórico com vistas à elaboração dos Trabalhos de Conclusão de Curso. A metodologia utilizada para a coleta de dados foi composta por um questionário com perguntas fechadas e duas abertas. Verificou-se que os alunos, em sua maioria, são do sexo feminino e faixa etária entre 20 e 25 anos. Possuem habilidades para desenvolver estratégias de busca para a recuperação da informação, utilizam vocabulário controlado e operadores booleanos e colocam o artigo de periódico como o material mais recuperado em suas buscas. A ferramenta mais utilizada é o Google, o que vem a corroborar com alguns trabalhos encontrados na literatura.

Palavras-chave: Busca e recuperação da informação; trabalhos de conclusão de curso; operadores booleanos; estratégias de busca

INTRODUÇÃO

A busca pela informação na atual “sociedade do conhecimento” ou “sociedade da informação” é muito discutida pela grande quantidade de fontes de informação disponíveis para tal.

Kobashi e Tálamo (2003) mencionam que a sociedade da informação assume importância primordial na cultura contemporânea e que cada área do conhecimento deve identificar na informação o seu objeto de estudo.

A Ciência da Informação não é a única a considerá-la como objeto de estudo, mesmo porque várias áreas a estudam e ninguém sabe, ainda, se a informação pode ser considerada como tal (WERSIG, 1993).

A preocupação com a busca de informação por usuários de biblioteca não é recente. Estudos elaborados, mesmo em uma época onde ainda não havia informações disponíveis na web, como o de Imperatriz e Valente (1988), verificaram o comportamento de busca de informação em alunos da Faculdade de Ciências Farmacêuticas da USP e obtiveram como resultado que 44,9% dos alunos dedicavam-se às leituras obrigatórias do curso e 44,1% utilizavam a bibliografia básica e itens complementares. O idioma foi

uma das barreiras para acesso a outros materiais bibliográficos. Outra foi a não orientação para o uso adequado das fontes de informação disponíveis na biblioteca.

A busca de informação nas bibliotecas envolve uma variedade de recursos online, como os catálogos, bases de dados de artigos de periódicos de texto completo, entre outros e, consequentemente, a recuperação desta informação. É algo que necessita ser estruturado, compreendido e entendido por quem a faz devido ao grande número de informações disponíveis e dispersas na web.

Goulart e Hetem Júnior (2007, p. 54) mencionam que “essa massa de informações traz consigo uma dificuldade inerente que é a busca por informações específicas. Por maior e mais completo que seja esse conjunto de informações possa ser, ele será inútil caso não se consiga encontrar o que precisa”.

Percebe-se que, com o desenvolvimento acelerado das tecnologias da informação e com o aumento contínuo de informações disponíveis na web, há facilidade na busca de informação de qualquer natureza, lugar e em qualquer horário, ou seja, não há mais problema entre espaço e tempo.

No ambiente acadêmico, o comportamento na busca de informação torna-se diferente dependendo da categoria de usuário (docente, discente, pós-graduando). Portanto, as pesquisas nestas áreas são importantes para que as bibliotecas possam aperfeiçoar cada vez mais seus estudos de usuários.

Com base nesta afirmação, Wilson (1999, p. 249) define comportamento informacional, no contexto da Ciência da Informação, como sendo as atividades de busca, uso e transferência de informação, nas quais uma pessoa se engaja quando identifica as próprias necessidades de informação.

Reid (2004) demonstrou em seus estudos que, com o advento da internet, os usuários deixaram de freqüentar a biblioteca fisicamente, pois concentravam suas buscas de informação no Google, e que isto constitui um problema na confiabilidade das mesmas visto que esta ferramenta não traz um controle terminológico. Por outro lado, não há identificação nem password para o usuário utilizar a ferramenta e, muito raramente, o serviço “cai” ou o acesso é negado. Os usuários só procuravam bases de dados específicas, na biblioteca, quando não encontravam o que queriam no Google. A autora concluiu que é necessário disponibilizar, na home page das bibliotecas, informações necessárias para a elaboração de pesquisa acadêmica. A própria home page tem que ser um ciberespaço.

A internet tem sido o símbolo na era da informação e seu acesso e uso está enraizado na cultura dos seres humanos (SONG; KHONG, 2001).

Ao elaborar uma pesquisa sobre o comportamento de estudantes, em relação à busca de informação na web (ferramentas de busca) e bases de dados específicas, Griffiths e Brophy (2005) obtiveram como resultado que as ferramentas de busca representavam um índice muito maior do que as bases de dados. Mostra que 45% dos estudantes usaram o Google como primeira opção de busca de informação. Pela percepção deles, consideram que esta ferramenta é de uso fácil e tiveram sucesso na busca. Parte desta pesquisa revelou que é necessário investir em novas pesquisas, pois os autores consideram que o resultado foi significativo para o desenvolvimento de serviços de treinamento online de usuários.

Travis e Norlin (2002) mencionam que o crescente aumento de websites das bibliotecas acadêmicas, a constante atualização, as edições autênticas e sua própria organização dificultam a manutenção de sites amigáveis para seus usuários. As autoras elaboraram uma pesquisa de usabilidade, que verificou como os estudantes da University of Arizona Library usavam a pesquisa eletrônica, na biblioteca, por meio de um software que foi desenvolvido para bibliotecas tradicionais, comparando-as com um grande número de sites disponíveis na própria biblioteca. A sondagem mostrou que dos quatro websites testados, o Questia e o UA foram os mais consistentes (ambos sites acadêmicos). Os estudantes não liam a página principal do site para saber como procurar a informação. Em vez disto, preferiam procurar por palavras-chave ou hiperlinks na própria página da biblioteca. Tiveram, também, problemas para detectar se a informação que recuperaram era de artigo de periódico ou livro.

Em estudo de usabilidade na recuperação da informação, mais especificamente, a localização de artigo de revista, de artigo de periódico científico e de jornal sobre o Senado no Estado de Nova Iorque, Cockrell e Jayne (2002) verificaram que 45% dos participantes da pesquisa localizaram o artigo da revista e, escolheram, em primeiro lugar, os catálogos das bibliotecas para efetuarem a pesquisa. Para a localização do artigo de periódico científico, 1/3 dos participantes tiveram sucesso na busca, fazendo a seleção da ferramenta correta para obter um resultado positivo; 47% dos alunos ficaram navegando no índice dos periódicos científicos e recuperaram o artigo rapidamente; 14% não conseguiram cumprir esta etapa da pesquisa. Para a recuperação dos artigos de jornal, tiveram sucesso nessa etapa utilizando os recursos de pesquisa da home page e outros utilizaram o site Box para a mesma tarefa. As autoras observaram que houve dificuldade em reconhecer o catálogo online da biblioteca, a distinção entre o título da revista ou do periódico científico e o título dos artigos, a diferença entre revista popular e periódico científico e a terminologia entre “periodicals”, “journals”, “database” e “indexes”.

Gasque e Costa (2003) buscaram subsídios teóricos na Ciência da Informação e Educação para verificar o comportamento informacional de professores da educação básica, ou seja, identificaram os canais de fontes de informações mais utilizadas e dos fatores que podem influenciar a busca de informação para suprir necessidades relacionadas à atuação profissional desses professores.

As autoras mencionam que a partir da percepção da necessidade de informação, o indivíduo, provavelmente, engajar-se-á em atividades de busca de informação, nas quais poderão surgir barreiras. A maneira como os indivíduos agem durante o processo de busca define seu comportamento informacional, ou sua cultura, na busca por esta informação.

Por outro lado, Ferreira (2005), pode verificar a forma de busca (instantânea e pré-coordenada) e das estratégias utilizadas (aberta, categórica e específica) por discentes universitários na Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Conclui que:

a desterritorialização da informação facilita sua difusão; e a Internet está posta como meio de comunicação de massa, com a possibilidade concreta de ser utilizada para ampliação dos processos educacionais; e que os acervos virtuais devem ser baseados na lógica dos usuários, fazendo-se necessário, para tanto, alguns ajustes metodológicos na forma de construção das bibliotecas virtuais, já que estas não estão centradas de fato nos seus propósitos.

Uma nova forma de busca em bases de dados, denominada “busca federada” está sendo divulgada na literatura, principalmente na área de Biblioteconomia e Ciência da Informação.

Segundo Ferreira e Souto (2006) o termo “busca federada” é um dos vários sinônimos atribuídos a um novo mecanismo de busca utilizado na recuperação da informação. Apresentadas por diferentes autores esta variação terminológica pode ser metabusca, busca distribuída, busca paralela, portal de busca, broadcast search e cross-database search.

O termo mais freqüentemente utilizado é busca federada, que segundo Jacso (2004, apud FERREIRA; SOUTO, 2006), trata-se de uma pergunta formulada, de acordo com a área de conhecimento desejada ou da formulação de uma estratégia de busca, a um grupo de base de dados dispersas, em que os resultados obtidos destas bases serão agrupados e apresentados de forma simples e unificada. Ainda em definição mais detalhada, os autores mencionam ser uma técnica onde diversas fontes de informação podem ser pesquisadas ao mesmo tempo, como catálogos de bibliotecas, base de

dados comerciais, mecanismos de buscas na Web e outros metadados e bases de dados digitais. Este mecanismo de busca faz uso de um protocolo como o Z39.50, que localiza a informação em várias fontes e fornece ao usuário um resultado de busca integrado (WADHAM, 2004, apud FERREIRA; SOUTO, 2006).

Entre tantos objetivos pela busca da informação, este trabalho visa aos que se referem à informação necessária para compor o referencial teórico e dar embasamento para o desenvolvimento de Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) por alunos do sétimo semestre do curso de Biblioteconomia e Ciência da Informação da Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo (FaBCI/FESPSP), identificando:

- as fontes de informações mais utilizadas;
- as estratégias de busca elaboradas;
- dificuldades/facilidades no acesso e recuperação da informação e do documento.

Os TCCs são elaborados em grupo, segundo Regimento da instituição. TCCs individuais são permitidos desde que justificados e aprovados pelo Conselho Acadêmico.

METODOLOGIA

O método utilizado para a coleta de dados referente à forma *de buscar as fontes de informação para a elaboração dos TCCs* constou de um questionário com questões fechadas e duas questões abertas, em que o aluno poderia narrar suas dificuldades/facilidades em relação à busca e recuperação da informação e/ou colocações que achasse pertinentes.

Público alvo

O público alvo constou dos alunos do sétimo semestre do Curso de Biblioteconomia e Ciência da Informação da Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo, noturno e diurno, que estão iniciando suas pesquisas para a elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso.

Coleta de dados

A coleta de dados foi feita com os alunos que se encontravam em sala de aula no dia da distribuição dos questionários.

O período noturno respondeu aos questionários no dia 05 de maio, e o diurno no dia 07 de maio de 2008.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O total de alunos inquiridos do período diurno foi de dezenove e do noturno trinta e dois.

A *Caracterização do aluno*, por sexo e por faixa etária, está demonstrada no quadro 1.

Faixa Etária	Feminino Diurno	Masculino Diurno	Feminino Noturno	Masculino Noturno
20 – 25	04	02	11	03
26 – 30	03	03	05	01
31 – 35	02	01	04	02
36 – 40	02	-	03	-
41 – 45	01	-	01	-
Não citaram	01	-	02	-

Quadro 1 – Faixa etária, por sexo e período, dos alunos respondentes

Alunos do sexo feminino predominam nos cursos de Biblioteconomia. Nos últimos anos tem-se notado uma procura bastante grande pelo curso também por representantes do sexo masculino, além de alunos que já possuem graduação anterior e por pessoas mais jovens do que em alguns anos anteriores.

Estas características não foram foco desta pesquisa, mas pressupõe-se esta mudança de perfil dos egressos para o leque de opções no mercado de trabalho em que o bibliotecário pode atuar.

As *Ferramentas de Busca* utilizadas na recuperação da informação para compor o embasamento teórico dos TCCs, após analisadas as respostas, foram categorizadas em: *Buscadores; Base de Dados; Sites específicos e Catálogos on-line de bibliotecas*.

Em relação às Ferramentas de Busca solicitou-se aos alunos que colocassem em ordem de importância, as ferramentas que utilizavam. O nível 1 significa o mais importante e o 7 o menos importante. Não houve nível maior que 7.

Nível	Buscadores		Base de Dados		Sites Específicos		Catálogo on-line	
	D	N	D	N	D	N	D	N
1	78,9%	37,5%	5,2%	28,1%	-	12,5%	10,5%	9,3%
2	26,3%	6,2%	15,8	34,4%	5,2%	31,2%	36,8%	3,1%
3	5,2%	9,4%	-	15,6%	-	15,6%	47,3%	9,3%
4	5,2%	18,8%	-	12,5%	5,2%	-	15,7	6,2%
5	-	6,2%	-	-	5,2%	6,2%	-	3,1%
6	-	-	-	3,1%	-	3,1%	-	-
7	-	-	-	-	-	3,1%	-	-

D = Diurno; N = Noturno

Quadro 2 – Ferramentas de busca mais utilizadas pelos alunos, segundo o nível de importância

Embora os buscadores tenham sido as ferramentas mais utilizadas, especialmente Google e Google Acadêmico, muitas outras foram mencionadas como, por exemplo, site da IFLA, MEC, SciELO, Catálogos online da USP, UNICAMP, DEBRAE etc.

Nesta questão, apenas uma resposta não foi considerada, pois o aluno colocou como resposta Pessoas/profissionais, o que fugiu da pergunta solicitada que era para mencionar as Ferramentas de busca na Internet para elaborar a pesquisa para o TCC.

Um questionário não foi considerado, pois o aluno não mencionou as Ferramentas de Busca utilizadas mas as estratégias de busca que usou para recuperar as informações pertinentes ao seu assunto do TCC.

Quanto à forma de *Elaboração da Busca* os alunos utilizam, em sua maioria, os operadores de lógica booleana para obter um resultado mais positivo em relação ao assunto procurado, como demonstra o quadro 3.

Forma de busca	Diurno	Noturno
Utiliza apenas palavras(s) do assunto pesquisado	47,3%	50%
Verifica se a base de dados tem vocabulário controlado (para obter um resultado mais positivo)	21,0%	21,8%
Utiliza operadores Booleanos (AND, OR, NOT; E. OU, NÃO, *, -, etc.)	73,6%	75%
Outro	5,2%	3,1%
- Extensão.pdf	5,2%	
- Restrição para .pdf; .edu; .org; .gov		3,1%

Quadro 3 – Forma de elaboração de busca

Ao usarem as formas de buscas citadas no quadro 3, os alunos responderam que, na maioria das vezes, os resultados obtidos têm sido positivos. Dezoito dos alunos do diurno responderam que os resultados têm sido positivos, na maioria das vezes, e apenas um mencionou ter sido negativa, na maioria das vezes.

Quanto aos alunos do período noturno, vinte e nove responderam que os resultados têm sido positivos, na maioria das vezes, e três responderam ter sido negativo, na maioria das vezes.

O sucesso no resultado de uma pesquisa em buscadores, bases de dados ou outra ferramenta de recuperação disponível na web depende da qualidade da estratégia de busca utilizada.

O resultado obtido pelos alunos mostra que, de uma forma ou de outra, estão conseguindo obter as informações pertinentes aos assuntos procurados. Grande parte deste “sucesso” na recuperação da informação vem ao encontro de muitas disciplinas

ministradas no curso de graduação, que possibilitam ao aluno obter conhecimento das fontes de informação disponíveis na web, utilização de vocabulário controlado, assim como as formas de recuperar e selecionar o material adequado.

A *Tipologia Documental* mais recuperada, independentemente das Ferramentas de Busca, foram os artigos de periódicos.

Tipologia documental	Diurno	Noturno
Artigo de Periódico	94,7%	100%
Livros e Capítulos de livros	31,5%	15,6%
Teses	42,1%	59,3%
Material Áudio Visual	15,7%	6,2%
Outros	15,7%	6,2%
- Textos de sites especializados	5,2%	-
- Resenha	10,5%	-
- TCC	-	6,2%

Quadro 4 – Tipologias documentais recuperadas nas buscas

O artigo de periódico é o veículo que mais dissemina a comunicação científica. Pela sua própria característica de periodicidade e quantidade de títulos disponíveis, os autores podem divulgar o resultado de suas pesquisas com maior rapidez.

Após a recuperação das tipologias documentais as formas como os alunos recuperaram os documentos ainda é por meio da biblioteca da instituição onde estudam. Alguns obtêm os documentos de outras fontes além da biblioteca como é demonstrado no quadro 5.

Procedimento	Diurno	Noturno
Solicito à Biblioteca	14	30
Outros	02	03
	Empréstimo do professor	01
	Faz download	01
	Sebos	01
	Contato telefônico e e-mail para outras bibliotecas	-
	Contato com o autor	01

Quadro 5 – Tipologias documentais recuperadas nas buscas

Para melhor visualização das respostas em relação às facilidades/dificuldades encontradas na recuperação da informação, via web, foi elaborado o quadro 6 unindo as respostas tanto dos alunos do diurno como do noturno.

Facilidades	Dificuldades
Facilidade em encontrar textos na internet	Encontrar teses
Textos correlatos que dão base para escrever o trabalho	Assunto muito específico
Uso de palavras-chave	Assunto muito novo
Alto índice de revocação	Quantidade excessiva de material no resultado da pesquisa
Recuperação de material áudio-visual	Elaborar uma boa estratégia de busca
Rápido acesso à informação	Baixo índice de relevância
Gratuito	Idioma
Seleção	Selecionar o resultado da busca
Textos completos na Internet	Encontrar livros
Utilização da busca booleana nas bases	Informações não confiáveis
Trabalhos pertinentes ao assunto	Informações não confiáveis
Quantidade de artigos em Espanhol na íntegra	Problema com o vocabulário controlado
Utilização de palavras-chave	Falta de acesso a materiais como TCC e Teses, os quais geralmente não estão disponíveis para empréstimo
Acesso a periódicos eletrônicos	Problemas na seleção do material pertinente ao assunto em função da grande quantidade de trabalhos recuperados
Sempre encontra alguém para indicar material sobre o assunto solicitado	Base de dados não disponíveis (erro de página)
	Problemas relacionados ao tempo e deslocamento, por parte do usuário, para ter acesso a materiais pertencentes a outras Instituições;
	Confiabilidade nas informações encontradas na Internet
	Uso das palavras-chave adequadas
	Não consegue o material na íntegra
	Falta de acesso livre ao texto completo;
	Nas bibliotecas, materiais fora do local na estante
	Pouca literatura sobre o assunto pesquisado
	Falta de recursos tecnológicos em algumas bibliotecas
	Recuperação do documento apenas no formato pdf, mas não para impressão
	Procedimento de Empréstimo entre Bibliotecas ser burocrático

Quadro 6 – Facilidades e dificuldades apontadas pelos alunos na busca pela informação

No mesmo momento em que a quantidade de sites, catálogos online, buscadores, etc facilita a busca pela informação, pode haver algumas dificuldades, entre elas a seleção daquilo que é pertinente. A falta de conhecimento da base de dados ou qualquer outra ferramenta pode, também, ser uma dificuldade.

O conhecimento em elaborar estratégias de busca utilizando vocabulário controlado, operadores booleanos, extensão como .org, .pdf, pode ser detectado como fator positivo para o seu sucesso.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A busca por informação, de forma adequada, e nas fontes certas, sempre foi garantia de sucesso nos resultados. Independente da forma, manual ou automatizada, cabe ao aluno conscientizar-se quanto à utilização de fontes e ferramentas adequadas.

Atualmente, têm-se várias possibilidades de recuperação da informação com textos completos gratuitos, principalmente as revistas científicas em Biblioteconomia e Ciência da Informação.

Embora com tantas ferramentas disponíveis os alunos da FaBCI, em fase de elaboração de TCC, utilizam o Google como principal fonte para recuperar documentos correspondentes aos seus assuntos de interesse.

Lidar com a informação, hoje em dia, não é uma tarefa das mais fáceis. O preparo do bibliotecário na recuperação da informação é precedido por várias disciplinas que o habilitam a atuar no mercado de trabalho.

A informação, em suas várias facetas, necessita ser analisada, organizada e recuperada. A informação precisa, em tempo hábil, depende da habilidade do profissional que está lidando com ela.

REFERÊNCIAS

COCKRELL, B. J.; JAYNE, E. A. How do I find an article? Insights from a web usability study. **The Journal of Academic Librarianship**, Boulder, v. 28, n. 3, p. 122-132, May 2002.

FERREIRA, P. D. M. **Estratégias de busca na Internet**: uma abordagem sobre a biblioteca virtual e ciberusuários. 2005. 91f. Dissertação (Mestrado) – Centro de Ciências Sociais Aplicadas, Universidade Federal do Rio grande do Norte, Natal.

FERREIRA, S. M. S. P.; SOUTO, L. F. Dos sistemas de informação federados à federação de bibliotecas digitais. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, São Paulo, v. 2, n. 1, p. 23-40, jan./jun. 2006. Disponível em: <<http://www.febab.org.br/rbbd/ojs-2.1.1/index.php/rbbd/article/view/3/20>> Acessado em 28 de abril de 2008.

GASQUE, K. C. G. D.; COSTA, S. M. S. Comportamento dos professores da educação básica na busca da informação para formação continuada. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 32, n. 3, p. 54-61, set./dez. 2003.

GOULART, E. E.; HETEM JÚNIOR, A. Pesquisas na web: estratégias de busca. **Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Campinas, v. 4, n. 2, p. 53-66, jan./jun. 2007. Disponível em: <<http://server01.bc.unicamp.br/seer/ojs/viewarticle.php?id=92&layout=abstract>>. Acesso em: 20 fev. 2008.

GRIFFITHS, J. R.; BROPHY, P. Student searching behavior and the web: use of academic resources and Google. **Library Trends**, Chicago, v. 53, n. 4, p. 539-554, Spring 2005. Disponível em: <www.usp.br/sibi>. Acesso em: 20 jun. 2006.

IMPERATRIZ, I. M. M.; VALENTE, J. A. V. Influência de características individuais e sócio-econômicas no comportamento de busca de informação entre estudantes universitários. **Ciência e Cultura**, São Paulo, v. 40, n. 5, p. 505-507, maio 1988.

KOBASHI, N. Y.; TÁLAMO, M. F. G. M. Informação: fenômeno e objeto de estudo da sociedade contemporânea. **Transinformação**, Campinas, v. 15, p. 7-21, set./dez. 2003. Edição especial.

REID, C. D. Reaching out to users: how database providers could help, not hinder. **Business Information Review**, London, v. 21, n. 2, p. 98-101, June 2004.

SONG, J.; KHONG, P. W. Empirical study on the effectiveness of e-mail survey method in web-based environment. **International Journal of the Computer, the Internet and Management**, Chicago, v. 9, n. 2, p. 40-51, 2001.

TRAVIS, T. A.; NORLIN, E. Testing the competition: usability of commercial information sites compared with academic library web sites. **College & Research Libraries**, Chicago, v. 63, n. 5, p. 433-448, Sept. 2002.

WERSIG, G. Information science: the study of postmodern knowledge usage. **Information Processing & Management**, London, v. 29, n. 2, p. 229-239, 1993.

WILSON, T. D. Models in information behaviour research. **Journal of Documentation**, London, v. 55, n. 3, p. 249-270, June 1999.